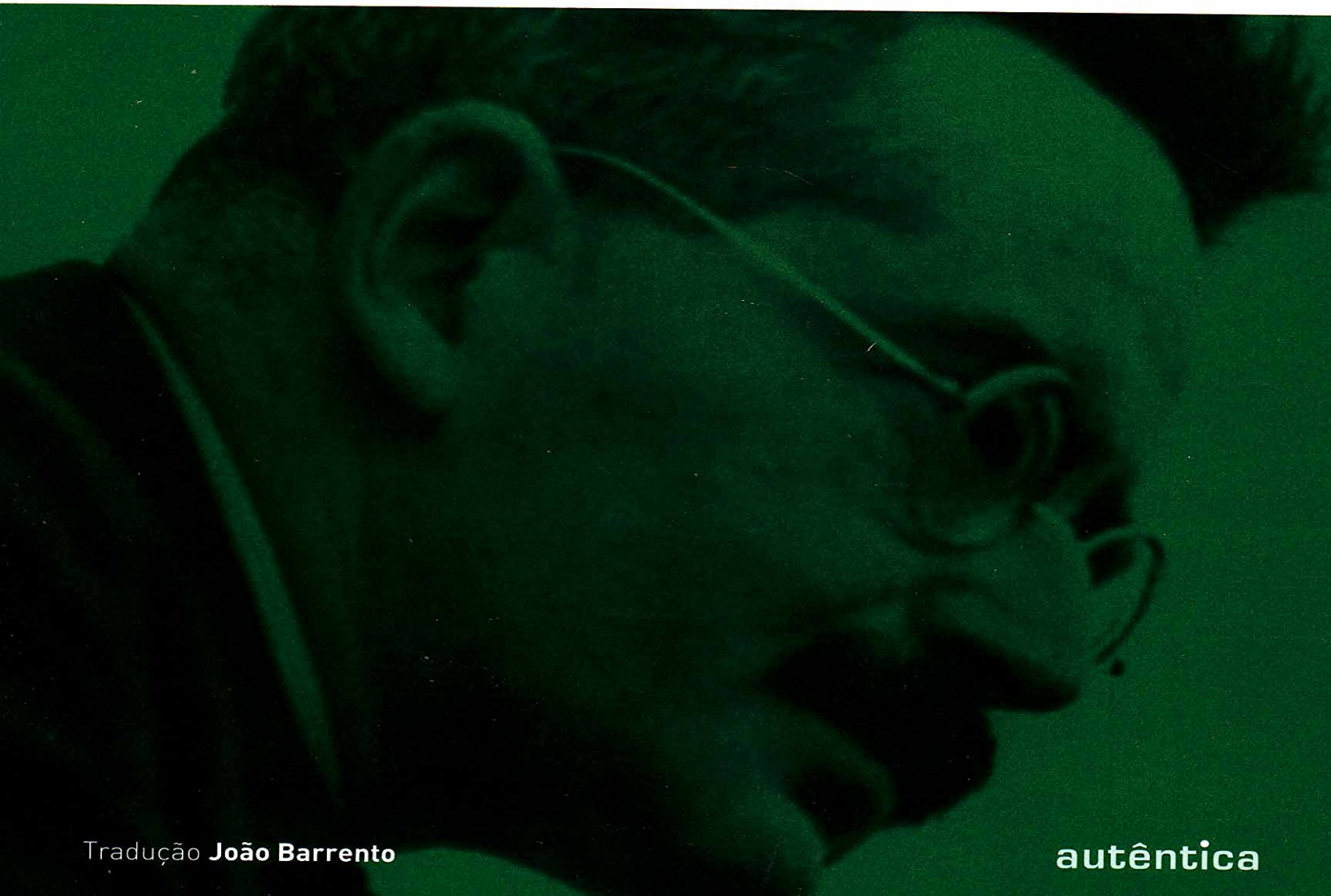
WALTER

BENJAMIN

Rua de mão única

Infância berlinense: 1900



Tradução **João Barrento**

autêntica

Resumo de Rua de Mão Única. Infância Berlinense 1900

Um livro-rua, um livro-cidade Rua de mão única é uma coletânea de aforismos e fragmentos em que Benjamin parte de temas pouco convencionais num livro de filosofia, como sonhos pessoais, cartazes, monumentos, praças, galerias, etc.

Seu objetivo é bastante singular: criar uma filosofia a partir de observações sobre as ruas da cidade e sobre os caminhos da lembrança e do pensamento. Um “bazar filosófico”, como ponderou certa vez o filósofo e amigo Ernst Bloch.

Infância berlinense: 1900 é o questionamento benjaminiano de suas próprias “lembranças encobridoras” (Freud). Benjamin transforma suas memórias de infância em objeto de análise histórico-social, procurando enfatizar duas coisas que não são típicas em livros de memórias: o quadro político da memória (em que “eu” são “muitos”) e a construção das lembranças a posteriori (é o ato de lembrar que dá sentido ao passado, e não o contrário).

Os dois textos representam um giro fundamental na obra do autor. Sem abandonar nenhum dos seus temas anteriores (mito, linguagem, alegoria), Benjamin passa a encará-los pela perspectiva das grandes cidades modernas, dando início ao ambicioso projeto de elaborar uma filosofia da história centrada na crítica dos fetiches e mitos específicos da cultura capitalista (“progresso”, “novidade”, “mercadoria”, etc.).

Romero Freitas

Acesse aqui a versão completa deste livro